**LITURGIA FAMILIAR | IV DOMINGO COMUM B | 31.1.2021**

**SAUDAÇÃO**

Guia: Jesus Cristo entra na sinagoga, e ali ensina com a autoridade, que lhe vem da sua proximidade, da sua unidade, da sua coerência de vida! A sua palavra é eficaz e os gestos eloquentes. o Mestre é o que diz. Ele faz ao dizer. Ele fala ao fazer. Ele enfrenta e afronta o mal pela sua raiz. Jesus Cristo liberta-nos do pecado que nos divide. No fulgor da luz deste Deus Santo, reconheçamos as sombrias regiões dos nossos pecados, sobretudo os de incoerência e de desobediência à palavra de Deus. Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo.

Todos: Ámen.

**PEDIMOS PERDÃO**

Um membro da família: Porque nem sempre fazemos o que dizemos, nem cumprimos o que mandamos: Senhor, misericórdia!

Todos: Senhor, misericórdia!

Um membro da família: Porque abusamos da nossa autoridade e impomos aos outros aquilo que não escolhemos para nós: Cristo, misericórdia!

Todos: Cristo, misericórdia!

Um membro da família: Porque nem sempre escutamos a voz do Senhor, na sua Palavra e na palavra daqueles que nos guiam no caminho da fé: Senhor, misericórdia!

Todos: Senhor, misericórdia!

**ACOLHEMOS A PALAVRA**

[Ver/ouvir a primeira parte do vídeo/áudio disponível em <https://laboratoriodafe.pt/> . Quem não tem acesso aos meios digitais pode ler o texto da folha em anexo]

**Leitura do Santo Evangelho segundo São Marcos** [capítulo 1, versículos 21 a 28]

Jesus chegou a Cafarnaum e quando, no sábado seguinte, entrou na sinagoga e começou a ensinar, todos se maravilhavam com a sua doutrina, porque os ensinava com autoridade e não como os escribas. Encontrava-se na sinagoga um homem com um espírito impuro, que começou a gritar: «Que tens Tu a ver connosco, Jesus Nazareno? Vieste para nos perder? Sei quem Tu és: o Santo de Deus». Jesus repreendeu-o, dizendo: «Cala-te e sai desse homem». O espírito impuro, agitando-o violentamente, soltou um forte grito e saiu dele. Ficaram todos tão admirados, que perguntavam uns aos outros: «Que vem a ser isto? Uma nova doutrina, com tal autoridade, que até manda nos espíritos impuros e eles obedecem-Lhe!». E logo a fama de Jesus se divulgou por toda a parte, em toda a região da Galileia.

[Ver/ouvir a segunda parte do vídeo/áudio...]

**PARTILHAMOS A PALAVRA**

Guia: As palavras (doutrina) de Jesus vão acompanhadas de ações coerentes. Esta é a ‘autoridade’ do Mestre. O A falta de autoridade, dos políticos, dos sacerdotes, dos pais, dos educadores, vem sempre daqui: da incoerência, do desfasamento, do desencontro entre ser e parecer, entre dizer e fazer, entre o que se impõe aos outros e o que se vive para si mesmo. A autoridade do político, do educador, do pai e da mãe, do evangelizador, pelo contrário, vem da coerência, do esforço de unidade e de sintonia entre o ser, o dizer e o fazer. “Sem coerência não é possível educar! Não há delegações nesse campo”. “A coerência é um fator indispensável na educação. Coerência! Não se consegue fazer crescer, não se pode educar, sem coerência. Coerência e testemunho”. Precisamos muito de educadores cristãos e de cristãos educadores, coerentes, credíveis, testemunhas luminosas, que irradiem a beleza da santidade, do bem e da verdade. Que o Senhor faça surgir, do meio de nós, profetas, educadores e testemunhas que, ao jeito de Moisés e no seguimento de Jesus, sejam, ao mesmo tempo, imagem e mensagem, palavra que realiza e obra que fala por si.

**APRESENTAMOS AS NOSSAS PRECES**

Guia: Conscientes das nossas divisões e fraquezas, pedimos a Deus que venha em nosso auxílio e nos liberte do pecado, dizendo: Todos: Livra-nos de todo o mal!

Um membro da família: Pela Santa Igreja: para que a autoridade que recebe do alto se afirme na capacidade de descer e de se aproximar dos que estão no abismo da pobreza, da solidão e da tristeza, nós te pedimos: Todos: Livra-nos de todo o mal!

Um membro da família: Pelos que governam: para que a sua autoridade política seja firmada pela coerência da palavra, nós te pedimos: Todos: Livra-nos de todo o mal!

Um membro da família: Pelo nosso pároco, pelos leitores e catequistas, pelos pais e padrinhos e por quantos exercem o ministério profético: para que sejam testemunhas vivas da palavra que anunciam, nós te pedimos: Todos: Livra-nos de todo o mal!

Um membro da família: Pela nossa família: para que a fé professada e celebrada seja vivida e testemunhada no meio do mundo, nós te pedimos: Todos: Livra-nos de todo o mal!

Um membro da família: [acrescenta a tua intenção], nós te pedimos: Todos: Livra-nos de todo o mal!

Guia: Na oração pomos tudo nas mãos de Deus, libertamo-nos do peso das preocupações. Como filhos amados ousamos rezar: Todos: Pai nosso...

**ASSUMIMOS UM COMPROMISSO**

Guia: Vamos assumir uma rotina quotidiana para nos sentarmos, dispondo-nos a abrir o coração à palavra de Deus, através da leitura diária da Bíblia. É importante instituir o gosto de nos sentarmos (sozinhos, em casal, com os filhos, com os netos), para escutar a voz do Pai Celeste que, por meio das Escrituras, «vem amorosamente conversar com os seus filhos». Bendigamos o Senhor!

Todos: Graças a Deus!

**BÊNÇÃO DA FAMÍLIA E DA MESA**

[PARA REZAR ANTES DA REFEIÇÃO EM FAMÍLIA]

Guia: Senhor, estás no meio de nós. Tu és o pão da nossa unidade e a luz acesa sobre a nossa mesa. Não permitas que as preocupações da vida e o sofrimento da pandemia nos desviem de Ti ou nos tornem surdos aos gritos dos que mais precisam de ajuda. Dá-nos a tua bênção de amor e paz, de esperança e alegria. Todos: Ámen.